

Polo de Tangerina das Montanhas no Espírito Santo



POLO DE TANGERINA DAS MONTANHAS NO ESPÍRITO SANTO

IMPORTÂNCIA ECONÔMICA E SOCIAL

A região das Montanhas do Espírito Santo apresenta características favoráveis para a produção de frutas cítricas para consumo *in natura*, destacando-se a cultura da tangerina com área implantada de cerca de 700 hectares em 517 estabelecimentos rurais, concentrando mais de 80% da produção nos sete principais municípios produtores.

As possibilidades de expansão da cultura da tangerina nas Montanhas no Espírito Santo, principalmente nas microrregiões Central Serrana e Sudoeste Serrana, são muito favoráveis devido à existência de produtores de mudas locais, à qualidade da fruta produzida, à aceitação dos frutos nos mercados locais e regionais e à possibilidade de exportação para outros estados brasileiros.

A dinâmica do Polo será implementada em função de estudos mais detalhados e da evolução do mercado da fruta no Estado e no País.

Os polos propiciam ainda a formação da produção em escala, a diversificação agrícola, o aumento da renda, a geração de empregos, além da agregação de valor às frutas produzidas.

Estes polos ocupam espaços geográficos delimitados de forma a racionalizar a utilização dos recursos técnicos e financeiros disponíveis, sempre levando em consideração as exigências de clima e solo de cada fruta e de cada região.

O Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag) está implantando polos de produção de frutas no Estado com base nos estudos feitos pelo Plano Estratégico da Agricultura Capixaba – Novo Pedeag (2007-2025), destacando a cadeia da fruticultura como uma das mais promissoras e prioritárias para o Governo Estadual. Com a implantação de polos de produção de frutas, a Seag aproveita a vocação natural das diversas regiões capixabas, juntamente com a aptidão dos agricultores regionais, principalmente aqueles de base da agricultura familiar, para desenvolver oportunidades de negócios, por meio da diversificação agropecuária.

PERSPECTIVAS DO POLO DE TANGERINA

As perspectivas de médio e longo prazos para a produção de tangerina são bastante positivas para o Estado do Espírito Santo, em razão da grande aceitação da fruta no mercado.

A cultura ganha impulso, com possibilidade de ampliação da área plantada, porém de forma organizada e concentrada, com produção em região definida, facilitando a comercialização dos frutos, com fornecimento de maneira escalonada.

OBJETIVOS

- Revitalizar os pomares e a produção de tangerina, ampliação da área plantada.
- Ampliar o período de comercialização dos frutos.
- Diversificar a produção por meio da introdução de novas variedades cítricas.
- Agregar valor à produção com a melhoria da qualidade da fruta produzida.
- Viabilizar a implantação de unidades regionalizadas de processamento pós-colheita.
- Produzir com segurança alimentar pela implantação das Boas Práticas Agrícolas, segundo normas da Produção Integrada de Frutas.
- Potencializar as ações de pesquisa e assistência técnica.
- Fortalecer e organizar os produtores por meio do cooperativismo.

METAS GLOBAIS

- Ampliação da área plantada com a cultura da tangerina, nos próximos quatro anos, para 850 ha.
- Distribuição de 100 mil mudas de tangerina Ponkan em parceria com as associações e cooperativas de produtores, para implantação e renovação da área plantada.
- Aumento da produtividade média da cultura da tangerina para 20t/ha.
- Implantação de 3 unidades de beneficiamento pós-colheita, em parceria com as associações e cooperativas.
- Introdução e recomendação de pelo menos duas novas variedades de tangerina.
- Criação de um polo de produção de mudas cítricas certificadas no município de Santa Leopoldina.

AÇÕES DO POLO

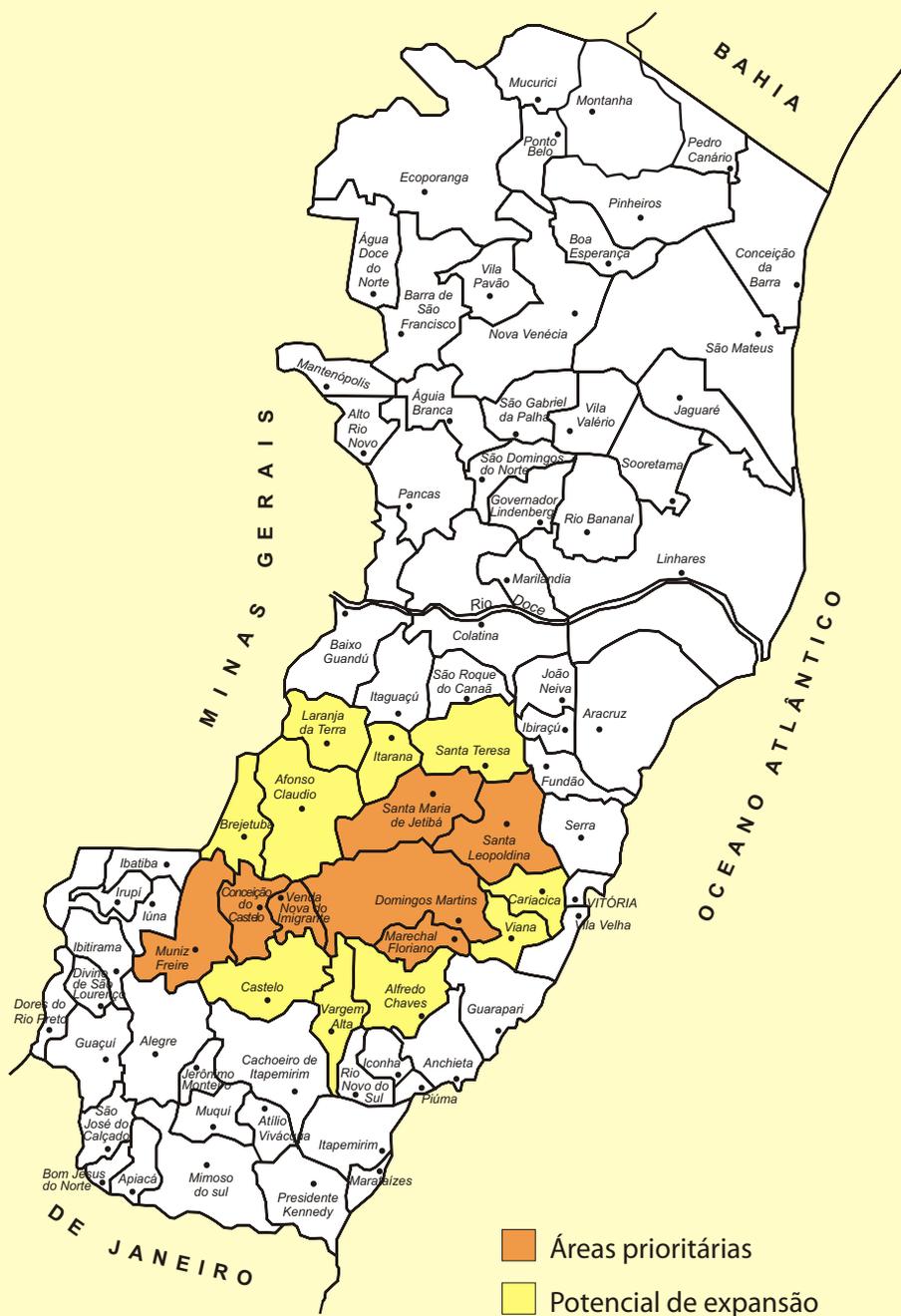
As ações são implementadas de forma programada, orientada ao incremento da produção, com utilização de tecnologias definidas no padrão tecnológico da cultura para alcançar a qualidade dos produtos e atender às exigências do mercado:

- Fomento de mudas.
- Pesquisa e assistência técnica.
- Treinamento e capacitação.
- Integração dos diferentes setores públicos e privados envolvidos com o agronegócio tangerina.

Visam a melhoria da eficiência econômica e do processo contínuo de maior competitividade, da qualidade de vida e bem estar social dos produtores e demais agentes envolvidos nesse agronegócio.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO POLO DE TANGERINA DO ESPÍRITO SANTO

Inicialmente as atividades de pesquisa e desenvolvimento se concentrarão nos principais municípios produtores, considerados prioritários no programa, incentivando a recuperação dos pomares e a adoção de tecnologias para produção de frutas com segurança alimentar. A expansão do cultivo será incentivada nas duas microrregiões de abrangência do polo: a central serrana e a sudoeste serrana.



EQUIPE TÉCNICA

Sebastião Antônio Gomes

Engº Agrº, M.Sc. Fitotecnia, Extensionista do Incaper

Maurício José Fornazier

Engº Agrº, M.Sc. Entomologia, Pesquisador do Incaper

Flávio de Lima Alves

Engº Agrº, M.Sc. Horticultura, Pesquisador do Incaper

Aureliano Nogueira da Costa

Engº Agrº, D.Sc. Solos e Nutrição de Plantas, Pesquisador do Incaper

Adelaide de Fátima Santana da Costa

Engª Agrª, D.Sc. Fitotecnia, Pesquisadora do Incaper

Antonio Elias Souza da Silva

Engº Agrº, M.Sc. Extensão Rural, Pesquisador do Incaper

José Mauro de Sousa Balbino

Engº Agrº, D.Sc. Fisiologia Vegetal, Pesquisador do Incaper

Hélcio Costa

Engº Agrº, D.Sc. Fitopatologia, Pesquisador do Incaper

Luiz Carlos Prezotti

Engº Agrº, D.Sc. Solos e Nutrição de Plantas, Pesquisador do Incaper

André Guarçoni Martins

Engº Agrº, D.Sc. Solos e Nutrição de Plantas, Pesquisador do Incaper

Rosana Maria Altoé Borel

Economista, Técnica em Planejamento do Incaper

Marcus Erkonwald Rocha de Barros

Engº Agrº, Extensionista do Incaper

José Onofre Pereira

Engº Agrº, Extensionista do Incaper

Agno Tadeu da Silva

Engº Agrº, Extensionista do Incaper

João Paulo Ramos

Técnico Agrícola, Extensionista do Incaper

Plínio Fasolo

Técnico Agrícola, Extensionista do Incaper

José Luiz Menossi

Engº Agrº Extensionista do Incaper

Arildo Thomaz Woelffel

Técnico Agrícola, Extensionista do Incaper

Documentos nº 179

ISSN 1519-2059

Editor: DCM/Incaper

Tiragem: 3.000

Dezembro/2009 - Vitória-ES

dcm@incaper.es.gov.br

www.incaper.es.gov.br



**Prefeituras
Municipais da
Região do Polo**



Secretaria
da Agricultura,
Abastecimento,
Aqüicultura e Pesca

